



DOCAPESCA
PORTOS E LOTAS, S.A.

*O CA tem o conteúdo
na reunião de 28.11.2012
28.11.2012
[Signature]
[Signature]
[Signature]*

Relatório de Execução Orçamental

30 de Novembro de 2012

21-12-2012

Breve Análise

Comparando a Demonstração de Resultados e o Balanço, reportados a 30 de Novembro de 2012, com os mapas financeiros do ano anterior:

1. Demonstração de Resultados

Nas Demonstrações de Resultados por Naturezas para os primeiros onze meses de 2012, destacamos o seguinte:

RENDIMENTOS:

1. 1.ª Venda - Os proveitos decorrentes da 1ª venda de pescado atingiram neste período um valor superior, em 212 mil euros, relativamente ao período correspondente do ano de 2011. Na arte do cerco, de Janeiro a Novembro, observou-se uma acentuada queda nas quantidades vendidas (-11,4 %) que foi compensada por um aumento significativo em valor. O preço médio subiu de 0,73 €/kg em 2011 para 0,85€/kg em 2012, uma subida de 17,6% face ao mesmo período de 2011. Esta valorização prende-se com a redução das quantidades capturadas de sardinha, já prevista no orçamento para 2012.

No conjunto das artes, a diminuição do volume de 5,6 % foi compensada por um aumento 7,0 % do preço médio, que se situa agora em € 1,65.

2. Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um decréscimo de 51 mil euros face ao mesmo período de 2011, tendo contribuído para esta variação negativa as rubricas Licenças de Ocupação (-40 mil euros) e Portagens (- 12 mil euros).
3. Vendas Gelo e Mercadorias – Verificou-se até Novembro uma quebra de 80 mil euros face ao mesmo período de 2011, distribuído da seguinte forma:
 - Acréscimo de 78 mil euros em combustíveis, devido ao aumento do preço do combustível durante o ano de 2012 (o volume transaccionado foi menor do que o do ano anterior);
 - Decréscimo de 164 mil euros nas vendas de gelo, devido à menor quantidade adquirida pelos armadores que se dedicam à pesca da sardinha.
 - Em relação às mercadorias, as variações são pouco relevantes.

4. Imparidades de Dívidas a Receber - Constituíram-se imparidades até Novembro de 2012 no valor de 128 mil euros, quando em 2011 se haviam registado 300 mil euros. Realizaram-se reversões até Novembro de 2012, no montante de 192 mil euros que comparam com os 164 mil euros realizados em 2011.
5. Juros e rendimentos similares obtidos – No que respeita ao débito de juros de mora aos clientes, registou-se um decréscimo de 29 mil euros face ao mesmo período de 2011, devido a um maior acompanhamento dos atrasos verificados nas dívidas dos clientes.
6. Outros rendimentos e ganhos - esta rubrica registou um acréscimo de 110 mil euros face ao mesmo período de 2011, tendo contribuído para este facto a anulação da estimativa excessiva de água em Sines, criada em 2010.

GASTOS:

1. Gastos com Pessoal - Os gastos com pessoal foram inferiores em 323 mil euros relativamente aos de 2011 (valores acumulados a Novembro), registando a variação negativa que resulta dos cortes salariais decorrentes das orientações do accionista (suspensão dos subsídios de férias e de Natal) (1).
Em Outubro de 2012 foi conhecido o resultado (provisório) da avaliação actuarial do Plano de Benefícios Definidos da Docapesca para 2012, onde se verifica uma alteração nos pressupostos por redução da taxa de desconto de 4,5% para 3,0%, decorrente da evolução das taxas de mercado das obrigações de baixo risco. Esta alteração foi reflectida na contabilidade de Outubro e de Novembro. Deste modo, a redução dos gastos com o pessoal resultante da suspensão dos subsídios de férias e de Natal encontra-se parcialmente absorvida por este impacto (+ 690 mil euros).
2. Fornecimentos e Serviços Externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um aumento de 99 mil euros, em relação ao mesmo período no ano de 2011. Se retirarmos os valores de Lisboa (área de actividade descontinuada em Maio de 2011), que representaram 134 mil euros em 2011, verifica-se que os FSE registaram um aumento de 234 mil euros.

O quadro seguinte apresenta as rubricas que mais contribuíram para esta variação:

(1) A redução dos gastos com o subsídio de férias a pagar em 2012 só foi efectuada em Dezembro de 2011.

Variação Nov.2011/Nov2012	
Serviço de mão-de-obra do exterior	-42.744,83
Publicidade e Propaganda (1)	37.046,32
Participação em feiras (1)	30.045,85
Conservação - Equipamento básico	17.456,97
Serviço de postos Vendagem	33.327,71
Água Potável	-37.772,67
Electricidade (2)	161.639,07
Rendas e Alugueres (3)	81.829,11

- (1) O desvio das rubricas Publicidade e Participação em feiras prende-se essencialmente com os projectos de promoção dos produtos de pesca que estavam orçamentados pelo montante líquido dos subsídios à exploração (candidaturas ao PROMAR - 71,25% do total de cada projecto). No entanto, quando estes subsídios forem recebidos, serão registados em Rendimentos e ganhos, na rubrica Subsídio à exploração
- (2) O aumento do custo da electricidade face a 2011 está em análise. No entanto, salientamos que o desvio face ao orçamento é de 59 mil euros, uma vez que no orçamento já havia sido contemplado o aumento do custo da energia eléctrica.
- (3) O desvio na rubrica Rendas e alugueres está relacionado com a renda do edifício da Sede da empresa. No ano de 2011 as rendas referem-se ao período decorrido de maio a dezembro (8 meses), sendo que o valor bruto da renda mensal tinha uma bonificação de 80% (€ 3 369/mês), enquanto em 2012 estão registados 11 meses, sendo a bonificação no valor mensal da renda de apenas 40% (€ 10.431/mês).

3. Deslocações e Comunicação As rubricas que compõem as Deslocações (que se encontram nas contas de FSE e de Gastos com o Pessoal) têm registado nos períodos findos em 30 de Novembro de 2011 e 2012 um valor abaixo do orçamentado, reflectindo o reduzido número de deslocações em serviço.

Quanto às comunicações, o ligeiro desvio face ao ano anterior (-2 mil euros) e ao orçamento (+11 mil euros) é relativo à Rede Própria (rede para transmissão de voz e dados), indispensável ao funcionamento da empresa.

No 3.º trimestre de 2012 foi renegociado o contrato para o fornecimento das comunicações móveis (telemóveis e acesso à internet), com redução futura de custos.

Rubricas	Acum. Novembro 2011	Acum. Novembro 2012	
	Real	Orçamento	Real
Deslocações e Estadas	12.392,23	16.143,74	9.587,93
Ajudas de custo	12.279,30	11.603,04	7.393,67
Total Deslocações	24.671,53	27.746,78	16.981,60
Subs. Alim. Deslocação*	0,00	0,00	6.305,18
Total Deslocações +subs alim. deslocação	24.671,53	27.746,78	23.286,78
Comunicação	257.718,78	244.437,33	255.803,27

*esta rubrica passou a integrar o valor correspondente ao **Subsídio de Refeição do pessoal em deslocação**, valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo.

4. Provisões (aumentos / reduções)- O aumento das provisões, em 340 mil euros face a Novembro de 2011, deve-se aos seguintes factores:
- Provisão no valor de 153 mil euros, referente a 0,5% do valor do pescado transaccionado nas lotas de Olhão e Portimão, sendo que 78 mil euros dizem respeito a transferência efectuada da conta “Outros Gastos e Perdas” para “Provisões”, por reclassificação do movimento já realizado;
 - Provisão no valor de 42 mil, referente à taxa de movimentação de pescado relativo às lotas de Albufeira e Quarteira (respeitante aos anos de 2010 e de 2011);
 - Provisão no valor de 125 mil euros referente a imposto sobre produtos petrolíferos e a contribuição para a segurança rodoviária, apurado pela Autoridade Tributária, na sequência de uma inspecção sobre os procedimentos dos anos de 2009 a Outubro de 2011 nas vendas de combustíveis para embarcações, cuja notificação a Docapesca contestou.
5. Outros Gastos e Perdas – Face a 2011, verifica-se um acréscimo de 149 mil euros, que tem na sua origem:
- O montante de 435 mil euros referente ao abate dos projectos para a requalificação das lotas de Portimão, Sines, Figueira da Foz, Peniche, Olhão e Sesimbra, realizados em 2009 e 2010 (estes projectos não têm sequência por serem inviáveis no actual contexto económico e financeiro da empresa e do país e face às orientações do accionista);
 - A transferência para a conta de provisões do montante de 78 mil euros, relativo à reclassificação do movimento conforme referido no ponto 4. Em 2011, esta conta apresentava um saldo de 244 mil euros.
6. Juros e gastos similares – Nesta rubrica verifica-se uma diminuição de 19 mil euros em 2012 face a 2011. Esta diminuição reflecte, por um lado, a reduzida utilização de financiamento de curto prazo devido à existência de excedentes de tesouraria e, por outro lado, a diminuição do montante dos juros relativos à dívida da APL (da cedência desta dívida à Caixa Geral de Depósitos), que se reduzem com a diminuição do montante em dívida.

Comparação entre o resultado orçamentado e a realizado

No acumulado a Novembro de 2012

O resultado antes de impostos ascendeu a 1,7 milhões de euros representando um aumento de 864 mil euros face ao resultado orçamentado (857 mil euros). O principal motivo para esta

diferença deve-se ao facto das Vendas e das Prestações de Serviços se encontrarem acima dos valores orçamentados, especialmente as taxas de 1.^a venda de pescado, onde se verificou um acréscimo de 1,8 milhões de euros. As Prestações de Serviços no seu todo atingiram neste período um aumento de 1,6 milhões de euros.

Globalmente as vendas registam um acréscimo de 230 mil euros face ao orçamentado, distribuído da seguinte forma:

- Mercadorias - diminuição de 128 mil euros, contribuindo para esta quebra as rubricas de Lubrificantes (-33 mil euros), Baterias (-16 mil euros), Redes (-22 mil euros) e Embalagens (-23 mil euros);
- Combustíveis - acréscimo de 526 mil euros, face ao orçamentado;
- Gelo - decréscimo de 167 mil euros devido à menor quantidade adquirida;

Em relação aos gastos e perdas, verifica-se que:

- Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - acréscimo de 393 mil euros que corresponde ao aumento da rubrica de combustíveis (+515 mil euros) e diminuição dos aprestos (-89 mil euros) face ao orçamentado;
- FSE – registaram uma diminuição de 301 mil euros face ao orçamentado. Contribuem para esta variação as rubricas de vigilância e segurança (-14 mil euros), limpeza e higiene (-53 mil euros), e também com a baixa execução nas rubricas de conservação e reparação.
- Gasto com Pessoal – acréscimo em 522 mil euros face ao orçamentado devido à actualização do Plano de Benefícios da Docapesca, proveniente da redução da taxa de desconto de 4,5% para 3,0%, decorrente da evolução das taxas de mercado das obrigações de baixo risco. A fundamentação desta avaliação está em análise admitindo-se que será revisto o valor da taxa de desconto para 3,75%. Será assim anulado significativamente o impacto nas nossas demonstrações financeiras.
- Provisões – acréscimo de 457 mil euros face ao orçamentado devido à constituição de três provisões no passado mês de Setembro, e subsequente reforço, que não estavam orçamentadas, a saber.
 1. Provisão no valor de 153 mil euros, referente a 0,5% do valor do pescado transaccionado nas lotas de Olhão e Portimão;
 2. Provisão no valor de 37 mil euros, referente à taxa de movimentação de pescado relativa às lotas de Albufeira e Quarteira (respeitantes aos anos de 2010 e de 2011);

3. Constituição de uma provisão no valor de 125 mil euros referente a imposto sobre produtos petrolíferos, apurado pela Autoridade Tributária.

Além do atrás referido, verifica-se que o valor calculado para a Provisão da Taxa de Movimentação de Pescado do IPTM se situa 42 mil euros acima do valor do ano passado, devido ao maior valor das vendas de pescado face ao orçamentado.

- Outros Gastos e Perdas – O acréscimo nesta conta (504 mil euros) tem origem no abate dos projectos de requalificação das lotas no montante de 435 mil euros em Setembro de 2012.

As restantes rubricas que compõem os resultados apresentam variações positivas e negativas que se compensam entre si e que são pouco relevantes.

2. Balanço

No que diz respeito à comparação dos Balanços a 30 de Novembro de 2012 com 31 de Dezembro de 2011, os efeitos mais significativos registados no Activo são:

1. Um aumento na dívida de clientes (+ 249 mil euros), sobretudo em Matosinhos onde a dívida de clientes aumentou (+196 mil euros) face a Dezembro de 2011 (grande parte desta dívida respeita a licenças de ocupação dos armazéns);
2. Um aumento significativo do montante em Caixa e Depósitos Bancários (+ 3,5 milhões de euros). No IGCP existe uma aplicação de tesouraria de curto prazo no montante de 2,5 milhões de euros.

Reduz-se em 662 mil euros o montante negativo registado em Capital Próprio, sendo que o Capital Próprio passou para -3,3 milhões de euros.

O Passivo não corrente aumentou em 843 mil euros, sendo que os efeitos mais significativos são os seguintes:

1. Redução de 334 mil euros em outros financiamentos obtidos resultante da transferência para passivo corrente da dívida à CGD (curto prazo);
2. Redução de 332 mil euros em Outras Contas a Pagar, resultante da transferência para passivo corrente da dívida ao IPTM (curto prazo);
3. Aumento de 580 mil euros em Responsabilidades por benefícios pós-emprego;
4. Aumento de 1.2 milhões de euros em Provisões;

Provisões	2012	2011	desvio face a dez/11
Tx Mov.Pescado-IPTM	8.622.310,90	8.194.236,39	428.074,51
Tx Mov.P.-IPTM-10/11	37.909,58	-	37.909,58
Tx Mov.Pescado-APA	1.757.279,87	1.568.184,07	189.095,80
Tx Mov.Pescado-APFF	248.152,74	190.314,70	57.838,04
Tx Mov.Pescado-APVC	70.861,75	52.026,76	18.834,99
Prov-AT-Liq.Adic.IVA	354.273,41	354.273,41	0,00
Prov-AT-ISP	125.422,29	-	125.422,29
P/Valor em Falta-V.C	171.113,36	171.113,36	0,00
Edificações IPTM	397.875,49	-	397.875,49
P/BPI-Saque indevido	6.087,40	6.087,40	0,00
	11.791.286,79	10.536.236,09	1.255.050,70

O Passivo Corrente reduziu-se 918 mil euros, sendo que os fornecedores registaram uma redução no montante de 335 mil euros, evidenciando o esforço continuado no cumprimento dos prazos de pagamento. As Outras Contas a Pagar sofrem um decréscimo de 124 mil euros resultante de diversas variações, sendo as mais relevantes:

5. Um aumento de 354 mil euros no valor de Armadores-marés;
6. Um aumento de 438 mil euros na Reserva Pessoal dos armadores;
Prevê-se que estas rubricas (ponto 5 e 6) sejam pagas até ao final de Dezembro de 2012, invertendo-se o sinal da sua variação;
7. Uma diminuição de 142 mil euros em Cativações a Armadores, porque se antecipou 1 mês o pagamento à Segurança Social;
8. Uma diminuição de 305 mil euros referentes à devolução aos armadores das partes dos proprietários nos descontos para a Segurança Social, efectuados em 2011;
9. Um aumento de 83 mil euros em subsídios de investimento, dizem respeito a subsídios recebidos durante o período de Novembro referente ao projecto financiado pela PROMAR " Venda On-Line" da Figueira da Foz (13-03-03-FEP-32) e ainda não incorporado;
10. Uma diminuição de 448 mil euros em Fornecedores de Investimento;
11. Uma diminuição de 94 mil euros referente à anulação de uma estimativa de água, relativo ao fornecimento ao porto de Sines.

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Ao comparar os valores de 2012 com os montantes referentes ao período homólogo de 2011, verificam-se as seguintes variações:

- a. Fluxos de caixa das actividades operacionais:
 - i. Recebimentos de clientes - um acréscimo de 191 mil euros face a 2011, que se explica por um lado com uma maior eficácia dos esforços de cobrança; e

por outro com a antecipação de 1 mês das cativações pagas à Segurança Social (contribuições dos armadores/pescadores);

- ii. Pagamentos a fornecedores – um acréscimo de 789 mil euros do face a 2011, o que continua a reflectir a preocupação com o cumprimento do Programa Pagar a Tempo e Horas;
 - iii. Pagamentos ao pessoal - uma redução de cerca de 1,3 milhões de euros face a igual período de 2011, em resultado da suspensão do pagamento do subsídio de férias, habitualmente pago em Março e do subsídio de natal, habitualmente pago em Novembro. Além disso em 2011, houve o pagamento das Indemnizações dos trabalhadores de Lisboa que saíram em Fevereiro daquele ano (305 mil euros);
- b. Fluxos de Caixa das actividades de investimento: as diferenças prendem-se com:
- i. Um valor menor pago a título de activos fixos tangíveis (-221 mil euros), que está directamente relacionado com o baixo nível de investimento verificado no ano em curso;
 - ii. O recebimento de subsídios ao investimento que registou um aumento de 103 mil euros;
- c. Fluxos de Caixa das actividades de financiamento: verificam-se três diferenças relevantes:
- i. Financiamentos obtidos – em 2012 apenas se registaram 100 mil euros de utilização da conta caucionada do BES, enquanto em igual período de 2011 se registou uma utilização de 1 milhão de euros
 - ii. Pagamento de financiamentos obtidos – em 2012 foi efectuado o pagamento, referente à utilização da conta caucionada do BES, no montante de 850 mil euros (100 mil de 2012 e 750 mil do final de 2011), sendo o remanescente relativo ao pagamento à Caixa Geral de Depósitos (igual montante em 2011 e 2012), dívida cedida pela APL.
 - iii. Pagamento de juros e gastos similares - registou-se ainda uma diferença significativa no montante pago em juros e gastos similares (- 85 mil euros que em 2011), sendo esta diminuição o reflexo do baixo nível de endividamento verificado em 2012.

4. Investimentos

A realização de investimentos correntes nos primeiros onze meses de 2012 foi diminuta, continuando a execução muito aquém do previsto:

QUADRO DE INVESTIMENTOS		
Investimentos Correntes		
Acum. Novembro 2012		
Delegação	Orçamentado	Realizado
Serviços Centrais	49.566,66	58.997,70
Delegação Norte e Matosinhos	207.378,30	146.867,50
Delegação Centro Norte	228.208,30	111.727,47
Delegação Centro	46.963,00	21.238,35
Delegação Centro Sul	119.500,00	78.230,11
Delegação Sul	166.280,00	93.367,27
TOTAL	817.896,26	510.428,40

Não se realizaram quaisquer investimentos específicos até ao final de Novembro de 2012.

Aguarda-se a aprovação pela Autoridade de Gestão do PROMAR das candidaturas já apresentadas dos projectos relativos à melhoria das condições de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP)

1. Até 31 de Maio: Viana do Castelo, Póvoa de Varzim Sesimbra e Setúbal;
2. Até 31 de Agosto: Matosinhos, Nazaré Peniche e Figueira da Foz.

Para além destes projectos, foram igualmente apresentadas candidaturas, até 31 de Agosto (1 e 2) e Setembro (3), para os seguintes projectos:

1. Apetrechamento das novas lotas de Vila do Conde e Vila Praia de Âncora;
2. Pavimentação da Zona de Manuseamento da Sardinha em Matosinhos;
3. Remodelação da Captação e Bombagem de Água Salgada em Portimão (GAC Barlavento).

Estes investimentos totalizam um montante de 1,95 milhões de euros.

5. Plano de Redução de Custos

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
Plano de Redução de Custos
Período findo em 30 de Novembro de 2012

GASTOS OPERACIONAIS	Orçamento	Real	Desvios
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.960.072,33	2.364.017,78	393.945,45
Mercadorias	1.720.552,25	2.155.549,36	434.997,11
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	239.520,08	198.468,42	-41.051,66
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	90.786,75	79.914,5	-10.872,28
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	148.733,33	118.554,0	-30.179,38
Activos biológicos (compras)	0,00	0,0	0,00
Fornecimentos e serviços externos	5.642.985,16	6.241.767,07	-301.228,08
Subcontratos			
Serviços Especializados	660.501,61	613.306,95	-47.194,66
Consultorias	13.750,00	0,00	-13.750,00
Auditorias	18.333,33	17.000,00	-1.333,33
Outros	628.418,28	596.306,95	-32.111,33
Deslocações e estadias	16.143,74	9.587,93	-6.555,81
Electricidade	1.022.346,51	1.082.014,86	59.668,35
Combustíveis	56.887,31	61.696,45	4.809,14
Água	213.801,88	164.966,67	-48.835,21
Artigos para oferta	12.192,03	7.794,60	-4.397,43
Rendas e alugueres	119.656,16	121.735,18	2.079,02
Despesas de representação	27.612,13	10.720,40	-16.891,73
Comunicação	244.437,33	255.803,27	11.365,94
Seguros	100.738,58	108.742,21	8.003,63
Transportes	26.192,56	26.728,36	535,80
Comissões	0,00	0,00	0,00
Honorários	217.352,68	229.964,85	12.612,17
Conservação e reparação	1.135.772,29	874.525,97	-261.246,32
Publicidade e propaganda Nota 1	65.943,17	141.004,19	75.061,02
Limpeza, higiene	838.911,88	785.029,29	-53.882,59
Vigilância e segurança	422.906,01	408.383,11	-14.522,90
(FSE) Outros	361.589,28	339.752,78	-21.836,50
Gastos com o pessoal	8.913.075,22	9.436.819,82	522.744,60
Órgãos sociais	197.602,37	182.774,31	-14.828,06
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas Nota 2	124.913,79	138.703,03	13.789,24
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações - Desp. Representação	32.337,07	0,00	-32.337,07
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	476,9	2.017,15	1.540,25
(Órgãos Sociais) Formação	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Pensões e Planos de Saúde	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	23.547,50	25.291,12	1.743,62
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	1.582,17	839,87	-742,30
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	588,50	588,50	0,00
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	793,79	969,75	175,96
(Órgãos Sociais) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros	13.362,65	14.364,89	1.002,24
Pessoal	8.715.472,85	9.253.045,51	537.572,66
(Pessoal) Remunerações fixas	5.624.621,36	5.566.627,46	-57.993,90
(Pessoal) Subsídio de refeição	928.720,57	871.060,44	-57.660,13
(Pessoal) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outras remunerações*	209.925,16	225.748,06	15.822,90
(Pessoal) Ajudas de custo	11.603,04	7.393,67	-4.209,37
(Pessoal) Formação	55.222,64	41.042,08	-14.180,56
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	183.333,33	873.103,03	689.769,70
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	1.421.076,81	1.448.235,24	27.158,43
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	61.166,33	45.985,91	-15.180,42
(Pessoal) Seguros de saúde	95.058,78	87.133,57	-7.925,21
(Pessoal) Seguros de vida	7.817,85	13.339,86	5.522,01
(Pessoal) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Gastos de acção social	72.609,71	50.237,89	-22.371,82
(Pessoal) Outros	44.317,27	23.138,30	-21.178,97
TOTAL GLOBAL	16.416.132,70	17.031.694,67	615.461,97

*A rubrica Outras Remunerações passou a integrar o valor correspondente ao Subsídio de Refeição do pessoal em deslocação, o valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo. O valor acumulado até final de Novembro é de € 6.305,18

Nota 1: Publicidade - este desvio prende-se essencialmente com os projectos de promoção dos produtos de pesca que estavam orçamentados por montante líquido dos subsídios a receber na sequência das candidaturas ao PROMAR (71,25% do total de cada projecto). Estes subsídios, quando forem recebidos, serão registados em rubrica própria de rendimentos e ganhos.

Nota 2: Remunerações Fixas dos Órgãos Sociais – Esta verba inclui o pagamento de férias não gozadas aos membros do Conselho de Administração que cessou funções em 16 de Fevereiro de 2012.

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Balanço em 30 de Novembro de 2012

RUBRICAS	Novembro de 2012		Real
	Orçamento	Real	Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	17.501.025,78	15.660.318,34	18.494.609,63
Propriedades de investimento	128.850,05	128.850,05	137.229,19
Activos intangíveis	195.129,93	228.066,98	272.030,46
Activo por impostos diferidos	244.598,90	244.598,90	498.121,40
	18.069.604,66	16.261.834,27	19.401.990,68
Activo corrente			
Inventários	285.931,30	403.745,77	323.931,30
Clientes	693.812,82	1.126.266,03	877.146,15
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	258.879,31	268.243,75	211.379,31
Outras contas a receber	7.822.643,12	7.262.270,60	7.814.024,69
Diferimentos	155.840,69	184.305,90	155.840,69
Caixa e depósitos bancários	575.580,49	4.238.586,58	702.269,65
	9.796.472,91	13.487.203,81	10.088.376,97
Total do activo	27.866.077,57	29.749.038,08	29.490.367,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-18.752.567,81	-18.752.567,81	-20.740.681,55
Excedentes de revalorização	34.754,43	34.754,43	48.834,43
Outras variações no capital próprio	5.529.415,48	5.256.278,75	6.071.020,78
Resultado líquido no período	620.805,70	1.476.972,11	1.974.033,74
Total do capital próprio	-3.938.571,68	-3.355.542,00	-4.017.772,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11.089.768,31	11.791.286,79	10.536.236,09
Outros financiamentos obtidos	669.940,89	334.970,43	669.940,89
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.901.222,61	6.298.178,58	5.717.889,28
Passivos por impostos diferidos	1.913.626,20	1.892.194,16	2.216.096,46
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	518.646,56	127.375,11	459.895,22
	20.093.204,57	20.444.005,07	19.600.057,94
Passivo corrente			
Fornecedores	983.033,69	751.509,09	1.086.988,82
Estado e outros entes públicos	1.610.814,39	2.188.349,29	1.908.015,38
Financiamentos obtidos	350.000,00	503.439,89	1.582.150,94
Outras contas a pagar	8.758.846,34	9.197.276,48	9.322.176,39
Diferimentos	8.750,26	20.000,26	8.750,26
	11.711.444,68	12.660.575,01	13.908.081,79
Total do passivo	31.804.649,25	33.104.580,08	33.508.139,73
Total do capital próprio e do passivo	27.866.077,57	29.749.038,08	29.490.367,65

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Novembro de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Nov-12	Nov-11
Vendas e serviços prestados	22.501.653,20	22.403.740,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.354.017,78	-2.271.124,09
Fornecimentos e serviços externos	-5.241.757,07	-5.142.853,40
Gastos com o pessoal	-9.435.819,82	-9.758.872,16
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	-5.234,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	64.042,70	-135.840,69
Provisões (aumentos / reduções)	-1.010.829,78	-670.472,50
Outros rendimentos e ganhos	1.779.759,69	1.669.372,02
Outros gastos e perdas	-1.545.114,75	-1.395.596,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.757.916,39	4.693.118,06
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.927.940,96	-2.968.330,95
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.829.975,43	1.724.787,11
Juros e rendimentos similares obtidos	50.598,38	81.298,72
Juros e gastos similares suportados	-158.553,34	-177.689,70
Resultado antes de impostos	1.722.020,47	1.628.396,13
Imposto sobre o rendimento do período	-245.048,36	10.583,70
Resultado líquido do período	1.476.972,11	1.638.979,83

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período: 1 a 30 de Novembro de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Novembro de 2012		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	311.753,41	379.446,39	67.692,98	17,84%
Mercadorias	65.268,88	55.927,90	-9.340,98	-14,31%
Combustíveis	113.484,60	192.349,06	78.864,46	69,49%
Gelo	132.999,93	131.169,43	-1.830,50	-1,38%
Serviços Prestados	1.506.211,48	1.643.788,66	137.577,18	9,13%
1.ª Venda de Pescado	1.204.695,13	1.350.065,09	145.369,96	12,07%
Serviços dos Portos de Pesca	291.573,22	279.846,76	-11.726,46	-4,02%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	100,00%
Serviços Secundários	11.633,04	12.384,85	751,81	6,46%
Comissões de Cobrança	6.625,24	7.873,05	1.247,81	18,83%
Descontos e Abatimentos	-8.315,15	-6.381,09	-1.934,06	-23,26%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-179.358,16	-256.060,38	76.702,22	42,76%
Fornecimentos e serviços externos	-498.486,18	-431.384,59	-67.101,59	-13,46%
Electricidade	-92.384,62	-96.067,67	3.683,05	3,99%
Água	-19.466,38	-13.222,39	-6.243,99	-32,08%
Comunicação	-22.216,07	-22.723,69	507,62	2,28%
Conservação	-93.759,48	-80.678,31	-13.081,17	-13,95%
Limpeza	-76.264,75	-72.394,42	-3.870,33	-5,07%
Vigilância	-38.446,02	-36.624,14	-1.821,88	-4,74%
Mão de Obra do Exterior	-33.278,44	-30.460,55	-2.817,89	-8,47%
Outros FSE	-122.670,42	-79.213,42	-43.457,00	-35,43%
Gastos com o pessoal	-871.581,75	-844.826,31	-26.755,44	-3,07%
Rescisões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-16.666,66	14.148,21	30.814,87	184,89%
Provisões (aumentos / reduções)	-50.321,11	-66.319,97	15.998,86	31,79%
Outros rendimentos e ganhos	137.537,80	146.545,58	9.007,78	6,55%
Venda de Energia	15.040,98	19.990,45	4.949,47	32,91%
Venda de Água	6.183,80	6.825,89	642,09	10,38%
Cedência de Exploração	3.003,66	-9.012,96	-12.016,62	-400,07%
Subsídios ao Investimento	97.910,32	110.615,51	12.705,19	12,98%
Outros Rendimentos	15.399,04	18.126,69	2.727,65	17,71%
Outros gastos e perdas	-93.592,47	-89.518,42	-4.074,05	-4,35%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	245.496,36	495.819,17	250.322,81	101,97%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-259.851,52	-263.303,04	3.451,52	1,33%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-14.355,16	232.516,13	246.871,29	1719,74%
Juros e rendimentos similares obtidos	70,84	3.769,70	3.698,86	5221,43%
Juros e gastos similares suportados	-22.533,22	-13.452,53	-9.080,69	-40,30%
Resultado antes de impostos	-36.817,54	222.833,30	259.650,84	705,24%

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Novembro de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Nov. de 2012		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	3.717.807,11	3.948.592,96	230.785,85	6,21%
Mercadorias	746.252,67	617.689,65	-128.563,02	-17,23%
Combustíveis	1.216.320,61	1.743.044,83	526.724,22	43,30%
Gelo	1.755.233,83	1.587.858,48	-167.375,35	-9,54%
Serviços Prestados	16.866.766,93	18.553.060,24	1.686.293,31	10,00%
1.ª Venda de Pescado	13.462.032,13	15.245.767,12	1.783.734,99	13,25%
Serviços dos Portos de Pesca	3.294.055,23	3.160.164,20	-133.891,03	-4,06%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	100,00%
Serviços Secundários	129.268,60	137.244,43	7.975,83	6,17%
Comissões de Cobrança	72.877,76	93.130,09	20.252,33	27,79%
Descontos e Abatimentos	-91.466,79	-83.245,60	-8.221,19	-8,99%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.960.072,33	-2.354.017,78	393.945,45	20,10%
Fornecimentos e serviços externos	-5.542.985,15	-5.241.757,07	-301.228,08	-5,43%
Electricidade	-1.022.346,51	-1.082.014,86	59.668,35	5,84%
Água	-213.801,88	-164.966,67	-48.835,21	-22,84%
Comunicação	-244.437,33	-255.803,27	11.365,94	4,65%
Conservação	-1.135.772,29	-874.525,97	-261.246,32	-23,00%
Limpeza	-838.911,88	-785.029,29	-53.882,59	-6,42%
Vigilância	-422.906,01	-408.383,11	-14.522,90	-3,43%
Mão de Obra do Exterior	-366.063,21	-357.725,84	-8.337,37	-2,28%
Outros FSE	-1.298.746,04	-1.313.308,06	14.562,02	1,12%
Gastos com o pessoal	-8.913.075,22	-9.435.819,82	522.744,60	5,86%
Rescisões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-183.333,33	64.042,70	247.376,03	134,93%
Provisões (aumentos / reduções)	-553.532,22	-1.010.829,78	457.297,56	-82,61%
Outros rendimentos e ganhos	1.571.996,99	1.779.759,69	207.762,70	13,22%
Venda de Energia	176.930,31	177.230,64	300,33	0,17%
Venda de Água	69.660,18	67.840,57	-1.819,61	-2,61%
Cedência de Exploração	76.100,33	78.096,59	1.996,26	2,62%
Subsídios ao Investimento	1.077.014,01	1.157.909,81	80.895,80	7,51%
Outros Rendimentos	172.292,16	298.682,08	126.389,92	73,36%
Outros gastos e perdas	-1.040.852,29	-1.545.114,75	504.262,46	48,45%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.962.720,49	4.757.916,39	795.195,90	20,07%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.858.367,52	-2.927.940,96	69.573,44	2,43%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.104.352,97	1.829.975,43	725.622,46	65,71%
Juros e rendimentos similares obtidos	779,17	50.598,38	49.819,21	6393,88%
Juros e gastos similares suportados	-247.865,49	-158.553,34	-89.312,15	-36,03%
Resultado antes de impostos	857.266,65	1.722.020,47	864.753,82	100,87%

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de Novembro de 2012

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Nov-12	Real Nov-12	Real Nov-11
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	22.950.956,72	26.711.836,88	26.520.455,47
Pagamentos a fornecedores	-10.232.137,95	-10.629.212,83	-9.840.159,28
Pagamentos ao pessoal	-8.935.199,93	-8.427.377,79	-9.751.349,65
Caixa gerada pelas operações	3.783.618,84	7.655.246,26	6.928.946,54
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-61.197,80	-112.264,92	-77.237,01
Outros recebimentos/pagamentos	-849.635,75	-1.540.468,99	-1.185.873,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	2.872.785,29	6.002.512,35	5.665.835,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-1.828.530,20	-1.068.506,20	-1.290.145,52
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	250.000,00	119.631,23	16.061,07
Juros e rendimentos similares	320,84	1.320,13	262,94
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.578.209,36	-947.554,84	-1.273.821,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	0,00	100.000,00	1.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-1.084.970,46	-1.184.970,46	-1.334.970,46
Juros e gastos similares	-189.114,15	-99.848,30	-187.818,95
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	-5.110,77	-12.460,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1.274.084,61	-1.189.929,53	-535.249,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	20.491,32	3.865.027,98	3.856.764,46
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	205.089,17	205.089,17	-1.798.251,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	225.580,49	4.070.117,15	2.058.512,59

Quadro de Indicadores

Exercício de 2012	acumuladas											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Objetivo (Orçamento 2012)
INDICADORES												
Rádios de Eficiência												
Gastos Operacionais / EBITDA	2,76	3,22	3,55	4,39	3,87	3,41	2,85	2,38	2,69	3,14	3,08	4,09
CMVMC+FSE+Gasto c/ PESSOAL/ Volume de Negócios(71+72+78)	0,71	0,74	0,75	0,78	0,75	0,73	0,71	0,68	0,67	0,70	0,70	0,75
Gastos com o PESSOAL / EBITDA	1,78	2,15	2,39	2,88	2,54	2,22	1,82	1,50	1,68	2,02	1,98	2,54
Taxa de Variação dos Gastos com o PESSOAL	-10,84%	-10,00%	-9,28%	-9,19%	-9,66%	-9,17%	-8,80%	-8,57%	-9,22%	-2,77%	-3,31%	-2,29%
Taxa de Variação dos Gastos com o PESSOAL (s/ Indemnizações)	-10,84%	-10,00%	-9,28%	-9,19%	-9,57%	-9,61%	-9,20%	-9,22%	-9,53%	-3,06%	-3,57%	-3,47%
Rádios de Rentabilidade de Investimentos												
Divida / Capital Próprio	-4,55	-4,42	-3,79	-3,79	-4,36	-4,33	-5,43	-6,67	-5,32	-4,60	-4,47	-3,41
EBITDA / Juros Líquidos	-74,78	-341,65	237,47	476,92	359,32	455,70	405,08	551,65	564,33	509,58	422,56	-25,34
Prazo Médio de Pagamento a Fornecedor	40	40	40	41	41	41	40	40	39	39	38	38
Fornecedores / Compras * 365	0	0	0	1	0	0	-1	0	-1	0	-1	-2
Evolução face ao ano anterior												
Revolução e Crescimento												
EBITDA / Receitas	22,50%	20,04%	18,32%	15,58%	16,98%	18,56%	22,00%	24,64%	21,61%	19,23%	19,54%	16,32%
Taxa de Crescimento das Receitas	8,01%	6,87%	-2,44%	-5,95%	-5,22%	-3,31%	0,75%	1,92%	0,62%	0,81%	1,13%	-8,36%
Margem EBITDA(EBITDA/Val.Neg. 71+72)	24,17%	21,73%	19,96%	17,10%	18,51%	20,34%	23,28%	26,53%	23,35%	20,81%	21,14%	16,32%
Remuneração do Capital Investido												
Resultado Líquido / Capital Investido	1,13%	1,43%	0,99%	-0,23%	0,93%	2,79%	6,46%	11,11%	9,15%	7,30%	8,64%	1,01%
Gastos com o PESSOAL / Vendas	42,94%	46,63%	47,69%	49,31%	46,93%	45,26%	42,39%	39,80%	39,36%	41,95%	41,95%	44,65%
Cash-Flow / Vendas	26,51%	24,42%	21,31%	18,43%	19,84%	21,70%	24,73%	27,96%	26,62%	23,90%	24,07%	17,44%
FSE / Vendas	23,75%	23,33%	23,23%	25,79%	24,62%	24,18%	23,95%	23,40%	23,52%	23,49%	23,29%	27,24%
Crescimento FSE+PESSOAL	-4,06%	-7,99%	-7,72%	-8,63%	-8,87%	-9,26%	-6,56%	-3,96%	-4,09%	1,12%	0,67%	0,22%
Crescimento FSE+PESSOAL (sem Indemnizações)	-4,12%	-9,26%	-8,89%	-9,69%	-10,03%	-10,76%	-6,82%	-6,03%	-6,30%	-1,28%	-1,66%	-0,53%
Evolução dos Gastos Operacionais face a 2010	-14,74%	-21,66%	-22,24%	-20,05%	-21,58%	-21,14%	-21,37%	-21,37%	-23,00%	-19,96%	-13,95%	-21,70%
Evolução dos Gastos Operacionais face a 2009 (s/ Indemnizações)	-15,37%	-20,55%	-22,18%	-21,25%	-21,83%	-20,50%	-22,49%	-22,64%	-23,12%	-20,27%	-20,27%	-21,48%
Crescimento CMVMC+FSE+PESSOAL	-15,37%	-18,92%	-19,58%	-19,63%	-19,41%	-20,50%	-20,77%	-21,10%	-21,82%	-18,81%	-18,76%	-1,52%
Crescimento CMVMC+FSE+PESSOAL (s/ Indemnizações)	-15,37%	-17,42%	-18,62%	-18,92%	-18,81%	-19,08%	-19,22%	-19,57%	-19,83%	-16,68%	-16,80%	-2,17%
EBITDA	459,468,92	779,376,07	1,058,769,62	1,167,016,23	1,647,070,54	2,239,425,65	3,145,053,44	4,287,155,28	4,284,533,25	4,262,097,22	4,757,916,39	3,906,515,71
Resultados Financeiros	-10,082,05	-12,536,98	-29,174,86	-38,963,02	-50,105,42	-58,101,62	-64,026,06	-75,971,27	-85,470,38	-98,272,13	-107,954,96	-269,537,48
Resultados Antes de Impostos	176,685,89	224,924,58	219,400,87	50,310,23	251,224,85	567,181,85	1,202,626,81	2,071,244,94	1,776,558,31	1,499,187,17	1,722,020,47	518,539,23
Volume do Investimento	12,809,78	23,744,48	31,573,55	43,990,29	117,056,01	150,132,69	63,318,12	238,238,16	278,713,56	401,331,21	510,428,38	2,254,961,00
Cash-Flow	503,958,88	875,881,11	1,130,244,86	1,257,619,73	1,765,241,96	2,398,441,81	3,341,021,83	4,518,037,25	4,853,259,10	4,893,370,40	5,415,742,85	3,874,825,30
Valor Acrescentado Bruto	1,211,743,56	2,327,862,39	3,412,358,23	4,277,426,03	5,622,363,68	7,021,681,85	8,640,401,83	10,454,764,56	11,725,704,20	13,114,341,70	14,395,541,48	13,493,123,25
Volume de Negócios (71 +72 +78)	2,031,397,62	3,865,380,72	5,737,557,80	7,388,836,93	9,626,473,23	11,900,211,61	14,551,222,64	17,356,810,32	19,690,211,60	22,111,632,26	24,281,412,89	23,999,554,29
Resultado Líquido	176,685,89	224,924,58	154,911,52	-35,675,57	143,742,60	438,613,15	1,052,181,66	1,899,273,34	1,593,090,26	1,284,222,67	1,476,972,11	152,752,97
N.º PESSOAS / TRABALHADORES	471	471	471	476	481	484	489	490	486	482	479	487
N.º PESSOAS / TRABALHADORES EFECTIVOS	453	451	453	453	450	448	452	450	452	455	454	454
N.º PESSOAS / TRABALHADORES CONTRATADO	18	20	18	23	31	36	37	37	34	27	25	25
N.º LOTES PRINCIPAIS	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
N.º POSTOS DE VENDAGEM	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30

*Volume de Negócios inclui as contas 71 Vendas+72 Prestações de serviços+78 Outros Rendimentos de acordo com a indicação da tutela financeira, com recálculo dos respectivos indicadores.